

305

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS: O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO NO VOLUNTARIADO. *Tiago Martinelli, Carmen Cristina Ruppenthal, Jacqueline Oliveira Silva (orient.)* (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Apli, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

Neste trabalho apresentamos resultados do Projeto de Pesquisa “Motivações e Práticas Voluntárias na UNISINOS: resgate da condição humana ou neo-individualismo?” (PIBIC – CNPq; BIC - FAPERGS; UNIBIC – UNISINOS) cujo objetivo principal é a identificação da vinculação organizativa, das práticas e dos campos motivacionais dos estudantes para o trabalho voluntário, potencializando desta forma a criação de um projeto universitário de trabalho social centrado na solidariedade e na ação política cidadã. A metodologia utilizada é pesquisa-ação, sendo uma pesquisa quali-quantitativa, que tem como instrumento entrevistas semi-estruturadas com os coordenadores dos cursos e os estudantes em processo de conclusão da graduação recortados pela condição de gênero feminino e pela vinculação das profissões correspondentes às práticas sociais (Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Nutrição, Enfermagem e Educação Física). Para a identificação dos estudantes que compõem o universo da pesquisa foram fornecidas listagens com nomes, telefones e respectivos endereços, através do setor de Registros Acadêmicos, sendo estes contatados por telefone no sentido de identificar se haviam realizado trabalho voluntário, critério o qual definiu a delimitação da amostra a ser entrevistada. Do total de estudantes formandos contatados 211 (100%), 117 (55, 4%) não realizaram trabalho voluntário. Realizaram trabalho voluntário, 94 (44, 6%), destes 52 (55, 3%) foram entrevistados e 42 (47, 4%) se recusaram a dar entrevista. Os estudantes entrevistados indicam o curso como principal influência 27 (51, 9%) na opção por esta atividade. A relação trabalho voluntário/curso é visível também na escolha da organização onde o trabalho se realiza, destacando a manutenção da área de formação como chave de adesão a atividade, principalmente às áreas de ensino e saúde.